

## ***Dívida elevada da Asufego não era conhecida***

Uma dívida de Cr\$ 16.875.240,38 levou a atual diretoria da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás, ontem, a apresentar renúncia coletiva à assembléia geral da categoria, que não aceitou o pedido. Após mais de três horas de discussão, a diretoria resolveu acatar o pedidos dos associados, ficando no cargo até o próximo dia 12 de agosto, quando será realizada nova assembléia. Enquanto isso, o problema será divulgado por toda a Universidade para que todos os funcionários possam discutir como solucioná-lo.

A dívida, deixada pela antiga diretoria, era desconhecida, por todos os componentes da atual direção da Asufego. Na assembléia, os associados eram unânimes em pedir uma ação judicial para que a dívida fosse paga pelos ex-diretores da entidade, uma vez que o balancete apresentado à atual diretoria apresentava um superávit de Cr\$ 210.397,00. Além da dívida, há outros "rombos" deixados pela ex-diretoria da Asufego: todos os bens da Colônia de Férias e da Asufego Comércio e Serviços — empresa de limpeza ligada à associação — foram vendidos pela ex-diretoria para saldar dívidas, mas sem o consentimento dos associados, que desconheciam tais dívidas.

### **Universus "financiou"**

A maior parte da dívida da Asufego é para com a Previdência Social, sendo que Cr\$ 4.685.957,00 são de dívidas do que os servidores chamam de "Asufego/Associação"; o restaurante, Cr\$ 12.189.282,00, é da "Asufego/firma". O ex-presidente da entidade, Ronaldo Pedro de Brito, segundo o atual presidente, Paulo Afonso de Araújo Carvalho, quando viu a dívida fez um empréstimo junto ao Instituto de Seguridade Social das Universidades Brasileiras — Universus, do qual é presidente, num total de Cr\$ 16 milhões, dos quais foram gastos Cr\$ 9,5 milhões.

Entretanto, a diretoria da Universus desconhecia o empréstimo e, quando tomou conhecimento, indeferiu o pedido. De imediato, foram devolvidos os Cr\$ 6,5 milhões que ainda não haviam sido gastos pela Asufego para saldar as suas dívidas. Os Cr\$ 9,5 milhões também foram pagos, mas não com verba da associação.

Nesta época, quando Ronaldo de Brito fez o empréstimo do Universus, o total da dívida era de Cr\$ 20.742.117,00 que, deduzida dos Cr\$ 9,5 milhões gastos da verba "emprestada" pelo Universus, ficou em pouco mais de Cr\$ 11 milhões. Com os juros e correção monetária, a dívida está, hoje, em Cr\$ 16.875.240,38, e a atual diretoria da "Asufego/Associação" afirma que não há como saldá-la. Assim, até o próximo dia 12 de agosto, quando será realizada nova assembléia dos servidores da UFG para se chegar a uma conclusão sobre o problema, a dívida já terá aumentado, tendo em vista os juros e a correção monetária.

Um dos membros do atual Conselho Fiscal da Asufego disse, na assembléia, que nunca poderia imaginar que iria encontrar a entidade devendo aquela quantia. "Não temos as mínimas condições de pagar a dívida, nem queremos que vocês paguem".

25/06/82

"obrigado"